

Nome do Professor (a):	LUCI MARA PEREIRA GASPAR
Disciplina:	GEOGRAFIA
Ano Escolar:	9o. Ano do Ensino Fundamental
Número de aulas previstas para o ano:	80

Objetivos do Ensino Fundamental II

ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino Fundamental de Nove Anos (EFI e EFII), considerando que o cuidar e o educar são funções indissociáveis da escola, tem por objetivos:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, com crescente autonomia e participação nos processos escolares, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e de conhecimentos matemáticos;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia, das ciências, das práticas corporais e dos valores em que se fundamenta a vida social;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para a participação democrática e para a construção de uma visão crítica do mundo, com destaque para a solidariedade e o respeito mútuos.

Ensino Fundamental II

O Ensino Fundamental II compreende os quatro últimos anos do Ensino Fundamental de Nove Anos, e se organiza em dois ciclos: do 6º ao 7º ano e do 8º ao 9º ano.

Tem por objetivos:

- a ampliação e a sistematização de conhecimentos e saberes articulados nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas de forma que os referenciais próprios de cada componente curricular contribuam para a formação do educando.
- o desenvolvimento de procedimentos que possibilitem ao educando o acesso autônomo às diferentes áreas do conhecimento, buscando articular suas vivências e saberes com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo, assim, para construir as identidades dos educandos.

Objetivos Gerais da Disciplina para o Ciclo

Ampliar o trabalho com orientação e localização no espaço mundial construindo referenciais de localização e orientação; Aprofundar o trabalho de leitura e análise de mapas e o de pesquisa em Atlas e em outras fontes cartográficas, tendo como pano de fundo as diferentes regionalizações do espaço mundial; Retomar e aprofundar os conhecimentos relativos à Geografia Física do Brasil e do Mundo, incluindo estudos sobre as principais características da diversidade natural e cultural, com especial ênfase à Europa, América, África, Ásia e Oceania; Desenvolver a compreensão de como o espaço geográfico foi sendo construído por diferentes sociedades que partem de distintas relações entre sociedade-natureza e comparar os níveis de alteração do meio natural promovido por comunidades tradicionais e pelas sociedades urbano-industriais; Descrever as mudanças provocadas pela primeira, segunda e terceira Revolução Industrial, nas relações de trabalho e nas relações de poder entre os países e entre esses e as grandes empresas e conhecer as diversas formas de luta e resistência dos trabalhadores do Brasil e do Mundo por melhores condições de trabalho e de vida; Discutir diferentes problemas ambientais que aparecem no contexto de um mundo dito globalizado, além de analisar os discursos científicos construídos a respeito destes, bem como os usos geopolíticos e econômicos dados a tal problemática. Bem como, perceber os principais problemas ambientais decorrentes desse processo; Compreender como o espaço mundial vem se estruturando ao longo do século XX e início do XXI, além de analisar as transformações que justificam ou negam as configurações dos atuais polos de poder; Compreender a lógica do modo de produção capitalista no mundo, as características centrais de suas distintas etapas e os seus reflexos nos diferentes países; Desenvolver e sistematizar conceitos específicos dos modos de produção predominantes no século XX: o capitalismo e o socialismo, além de aprofundar a discussão em relação à questão do trabalho para que possam refletir sobre as atuais relações de mercado; Compreender os principais aspectos da bipolarização do espaço mundial, a partir do estudo dos antecedentes, do desenrolar e da conclusão da Guerra Fria, com o final da URSS e a volta da multipolarização com a organização de mercados comuns; Juntamente com as outras disciplinas, é objetivo da Geografia desenvolver leitura, interpretação e produção do texto escrito de diferentes tipos, além da leitura e interpretação de imagens e gráficos, bem como iniciar o desenvolvimento da argumentação e análise de dadas situações seja através da expressão oral ou escrita; Desenvolver os conteúdos atitudinais.

Ementa da Disciplina para o Ano Letivo

O estudo da riqueza de aspectos que derivam das temáticas da Revolução Comercial e das revoluções industriais e tecnológicas – que geram transformações socioeconômicas e territoriais mundiais com implicações significativas no território mundial e no Brasil.

A busca da compreensão sobre as três revoluções industriais, tomando a primeira como aquela que, consolidando um novo modo de produção, concentrou os trabalhadores nas fábricas e estabeleceu a divisão internacional do trabalho, originando o capitalismo.

A busca de alianças e a formação de blocos econômicos como forma de defesa de mercados regionais.

Estudo das novas atribuições do Estado na economia neoliberal globalizada, o enfraquecimento dos mecanismos estatais de controle e das fronteiras comerciais, e as consequências disso para os países subdesenvolvidos.

Abordagem da Segunda Guerra Mundial, relacionando-a às consequências da primeira Guerra, à consolidação do socialismo na Rússia e riscos de sua expansão, e aos problemas econômicos da Europa decorrentes da crise de 1929.

O período da Segunda Guerra Mundial, incluindo a criação das organizações econômicas e políticas do período como instrumentos de reestruturação e disseminação do sistema capitalista.

Estudo das alianças militares criadas pelos Estados Unidos (Otan) e pela URSS (Pacto de Varsóvia), tendo como pano de fundo o domínio da tecnologia nuclear por ambos os lados.

A análise das crises políticas e econômicas que levaram à desintegração da URSS e ao fim do socialismo significando, portanto, o fim da ordem bipolar mundial e o estabelecimento de novas alterações no espaço geográfico.

Os movimentos de antiglobalização em sua diversidade.

Os impasses atuais diante de uma economia globalizada, com agravamento das disparidades sociais.

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas:

22

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Fases do Capitalismo: abordar o desenvolvimento do capitalismo, a evolução tecnológica e a criação de espaços interligados pela globalização. Espera-se que o aluno ao final do trabalho com o tema consiga distinguir as fases do capitalismo mundial e suas relações com as mudanças introduzidas pelas três revoluções industriais.

Capitalismo e Socialismo: diferenciar as formas de se conceber e organizar a sociedade e a economia.

As Três revoluções industriais: trabalhar os conceitos de técnicas e tecnologia, capital, Revolução Industrial, revolução técnico-científica, globalização, redes, fluxos, multinacionais, entre eles. Espera-se que, ao estudar esse conteúdo, os alunos entendam de que maneira os avanços tecnológicos, proporcionados pelas três grandes revoluções industriais ofereceram condições para se alcançar a globalização econômica, e qual foi o papel do modo de produção capitalista nesse processo. Distinguir as formas de organização do trabalho (taylorismo, fordismo e toyotismo) e suas relações com a produtividade.

Diferentes tipos de trabalho no campo e na cidade (agricultura, pecuária, extrativismo, indústria, comércio e serviços) e setores da economia: Identificar as várias formas de trabalho e as técnicas desenvolvidas pelas sociedades. Compreender as mudanças na divisão social do trabalho decorrentes da introdução de novos processos tecnológicos de produção. Entender como a sociedade capitalista industrial, por meio de suas atividades econômicas, transforma o espaço e, muitas vezes, prejudica a natureza.

A divisão internacional do trabalho – DIT (conceito e diferentes formulações), a atuação das transnacionais, a produção flexível e a indústria como organizadora do espaço mundial. Espera-se que os alunos compreendam que o processo da dinâmica global foi acelerado por uma nova divisão internacional do trabalho, proporcionada pelas multinacionais. Pretende-se que observem como esse processo da economia mundial afeta a vida dos habitantes do planeta. Relacionar as mudanças na divisão internacional do trabalho com as fases do capitalismo e situar o Brasil nessas fases.

Espera-se que os alunos compreendam as características desse processo econômico e da divisão internacional do trabalho.

Relações de trabalho, organização dos trabalhadores, formas de resistência, atuação dos sindicatos, CLT.

Objetiva-se levar o aluno a compreender e valorizar todas as formas e organização de trabalho humano, assim como desenvolver uma postura crítica na abordagem das relações de trabalho; relacionar o surgimento e atuação dos sindicatos com a aquisição dos direitos trabalhistas brasileiros

Orientação Didático-Methodológica

Trabalho com mapas: (regionalização política e econômica); Leitura de mapas; Pesquisa em Atlas; Realização de exercícios; Produção de mapas.

Leitura de diferentes tipos de textos (PNLD, de revistas e outros tipos de reportagens, letras de música, poemas etc.) e realização de alguns roteiros de estudos dirigidos.

Leitura e Análise de imagens, tabelas e gráficos.

Realização de exercícios e atividades partindo de situações problemáticas.

Realização de pesquisas (individuais e/ou em grupo). Aprender a organizar e apresentar um seminário.

Aulas expositivo-dialogadas que levem os alunos a refletir junto com o professor, acompanhando o processo de construção do conhecimento (relacionar elementos; comparar situações diferentes; analisar; levantar hipóteses e formular conclusões).

Produção de resumos, esquemas, estudos dirigidos e fichamentos de leitura de textos.

Correção de exercícios e lições de casa (pelo professor, em sala, em grupos, a partir de gabaritos, a partir da troca de reflexões entre os alunos, envolvendo reescrita etc).

Registro das ideias pessoais sobre um determinado assunto ou levantamento de hipóteses sobre alguma questão para discussão e comparação com outras fontes;

Roteiro de exibição de filmes/Documentários, como por exemplo: Tempos Modernos.

Realização de possível saída de estudo para uma linha de montagem.

Trabalhos em duplas, trios e grupos (diversas formas de seleção dos componentes e diferentes estratégias de trabalho, envolvendo desde a realização de pesquisas bibliográficas, entrevistas, seminários, apresentações que incluam diversas linguagens artísticas) contando com a organização e produção de cartazes, slides de PowerPoint e outros materiais de apoio aos seminários e apresentações para a classe.

Algumas estratégias diferenciadas.

Aulas expositivas e mais exercícios nas recuperações ou plantões de dúvida, ajuda na execução de atividades de casa, possibilidade de entrega posterior de uma atividade (mais tempo para a realização), avaliação ou reavaliação diferenciada, com mais tempo e ajuda. Em sala de aula, sempre que possível acompanhamento mais de perto na execução das atividades.

Para alunos que não apresentam dificuldades: nas aulas, valorizar comentários e reflexões que possibilitam uma relação do que estamos estudando com outros temas (generalização), indicação de informações extras (fontes de pesquisa, leitura, filmes, etc.).

Avaliação

Roteiros de interpretação de textos, imagens, vídeos e músicas sobre as revoluções industriais e as transformações no espaço geográfico.

Roteiro de exibição e análise do filme Tempos Moderno.

O conjunto de atividades registradas no caderno que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito de caderno no final do trimestre.

Roteiro de orientação de estudos na sala de aula antes de uma avaliação formal, revendo conteúdos e tirando dúvidas coletivamente.

Provas para verificação da compreensão dos conteúdos: capitalismo e revoluções industriais.

PEI – plano individualizado aos alunos com diagnósticos de comprometimento da aprendizagem e avaliação diferenciada, ora em quantidade ou em diversidade de instrumentos para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Participação dos alunos nos momentos reservados à discussões coletivas, nos trabalhos em grupo e nas diferentes tarefas propostas.

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contra turno, a recuperação: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades.

Provas individuais ou em duplas (com consulta ou não); trabalhos de pesquisa, apresentações, seminários (individuais ou em grupo); observação e registros da participação nas aulas; auto avaliações e avaliação do curso; registros sobre a organização do material de estudo, assiduidade e pontualidade; produção escrita em geral inclusive no caderno; realização de tarefas para casa.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>ALVES, Glória, et.alli. Geografia. Série Link do espaço – 8ª Série. São Paulo: Escala Educacional, 2007. (PNLD)</p> <p>BOLIGIAN, Levon, et.alli. Geografia: espaço e vivência. A dinâmica dos espaços da globalização. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2012. (PNLD)</p> <p>GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz - Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD, 1998. (adotado em 2003)</p> <p>NASCIMENTO, A. E. e BARBOSA, J. P. Trabalho. História e tendências. SP: Ática, 1996. (adotado)</p> <p>NASCIMENTO, Esdras do. Era Urso? RJ: Ediouro Publicações S.A , 1994.</p> <p>NOVAES, C. E. e RODRIGUES, V. - Capitalismo para Principiantes. SP: Ática, 1990. (adotado)</p>	<p>DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. Indústria, Trabalho e Cotidiano: Brasil - 1889 a 1930. SP: Atual Editora, 1991.</p> <p>GERAB, W.J. e ROSSI, W. Indústria e Trabalho no Brasil. SP: Atual, 2001.</p>	<p>ARBEX JR., J. Guerra Fria: Terror de Estado, política e cultura. SP: Moderna, 1997.</p> <p>KARNAL, Leandro. A Guerra Fria. SP: FTD, 2000.</p> <p>MARTINEZ, Paulo. Multinacionais: desenvolvimento ou exploração? SP: Moderna, 1987.</p> <p>SADER, E. Cuba, Chile e Nicarágua: Socialismo na América Latina. SP: Atual, 1992.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 28

Objetivos de Aprendizagem

Estudo de diferentes formas de se regionalizar o mundo (conjuntos naturais, zonas climáticas; socioeconômicas e políticas – países desenvolvidos e subdesenvolvidos, divisão norte-sul, 1º, 2º e 3º Mundos, países centrais e periféricos) e retomada de conceitos chave trabalhados no 8º. Ano (regionalização, subdesenvolvimento, IDH).

Pretende-se que os alunos identifiquem as distintas maneiras de representar um território e observem que a organização do espaço geográfico, em nível local, regional, nacional e mundial, é fruto de relações sociais e de poder.

Reconhecer as diversas características que permitem definir uma região; espera-se que compreendam que a regionalização, embora desconsidere certas particularidades, é muito importante para os estudos geográficos.

Identificar algumas regionalizações do espaço mundial segundo aspectos naturais, culturais, políticos e socioeconômicos de modo que os alunos conheçam suas denominações e compreendam os critérios utilizados para defini-las.

Compreendam as origens e a realidade socioeconômica do desenvolvimento e do subdesenvolvimento nos países.

Análise das fronteiras Geopolíticas – com o apoio de mapas – das áreas em disputa no Mundo (durante a Guerra Fria).

O fortalecimento dos EUA (ampliação do território e do poderio político, econômico e militar no pós-guerra) e da URSS (desde a Revolução Russa até a constituição da grande potência socialista).

O desenrolar da Guerra Fria (características da bipolaridade; corrida armamentista e aeroespacial; papel do cinema, da propaganda e da espionagem; conflitos esparramados pelo Mundo – exemplos na África, América e Ásia).

Espera-se que o aluno ao final do trabalho com o tema possa relacionar as transformações no espaço geográfico mundial da primeira metade do século XX com os eventos. Analisar as implicações políticas e econômicas das estratégias adotadas pelas duas superpotências para manterem e/ou ampliarem suas esferas de influência no mundo. Discutir a Guerra Fria como determinante de vida política das nações e do estabelecimento de regimes ditatoriais no mundo por injunções de uma ou outra superpotência, resultante da polaridade entre duas concepções políticas, econômicas e sociais.

Fim da URSS, desmantelamento do socialismo real e o fim da ordem bipolar.

Espera-se que o aluno consiga estabelecer a relação entre o colapso do socialismo e o quadro econômico que se estabelecia no mundo na década de 1980.

Orientação Didático-Metodológica

Trabalho com mapas: (regionalização política e econômica); Leitura de mapas; Pesquisa em Atlas; Realização de exercícios; Produção de mapas.

Leitura de diferentes tipos de textos (PNLD, revistas e outros tipos de reportagens, letras de música, poemas etc.) e realização de alguns roteiros de estudos dirigidos.

Leitura e Análise de imagens, tabelas e gráficos.

Realização de exercícios e atividades partindo de situações problemas.

Realização de pesquisas (individuais e/ou em grupo). Aprender a organizar e apresentar um seminário.

Aulas expositivo-dialogadas que levem os alunos a refletir junto com o professor, acompanhando o processo de construção do conhecimento (relacionar elementos; comparar situações diferentes; analisar; levantar hipóteses e formular conclusões).

Roteiro de exibição de filmes/Documentários, como por exemplo: Documentário: Guerra Fria (TV Cultura).

Produção de resumos, esquemas, estudos dirigidos e fichamentos de leitura de textos.

Correção de exercícios e lições de casa (pelo professor, em sala, em grupos, a partir de gabaritos, a partir da troca de reflexões entre os alunos, envolvendo reescrita etc.).

Registro das ideias pessoais sobre um determinado assunto ou levantamento de hipóteses sobre alguma questão para discussão e comparação com outras fontes.

Trabalhos em duplas, trios e grupos (diversas formas de seleção dos componentes e diferentes estratégias de trabalho, envolvendo desde a realização de pesquisas bibliográficas, entrevistas, seminários, análise de filmes, apresentações que incluam diversas linguagens artísticas) contando com a organização e produção de cartazes, slides de PowerPoint e outros materiais de apoio aos seminários e apresentações para a classe.

Algumas estratégias diferenciadas.

Aulas expositivas e mais exercícios nas recuperações ou plantões de dúvida, ajuda na execução de atividades de casa, possibilidade de entrega posterior de uma atividade (mais tempo para a realização), avaliação ou reavaliação diferenciada, com mais tempo e ajuda. Em sala de aula, sempre que possível acompanhamento mais de perto na execução das atividades.

Para alunos que não apresentam dificuldades: nas aulas, valorizar comentários e reflexões que possibilitam uma relação do que estamos estudando com outros temas (generalização), indicação de informações extras (fontes de pesquisa, leitura, filmes, etc.).

Avaliação

Roteiro de análise de filmes sobre o período da Guerra Fria.

Roteiros de interpretação de textos, imagens, reportagens em vídeos e músicas sobre a o período da Guerra Fria.

O conjunto de atividades registradas no caderno que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito de caderno no final do trimestre.

Roteiro de orientação de estudos na sala de aula antes de uma avaliação formal, revendo conteúdos e tirando dúvidas coletivamente.

Provas para verificação da compreensão dos conceitos: Desenvolvimento e Subdesenvolvimento, Guerra Fria e pós-Guerra Fria.

PEI – plano individualizado aos alunos com diagnósticos de comprometimento da aprendizagem e avaliação diferenciada, ora em quantidade ou em diversidade de instrumentos para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Participação dos alunos nos momentos reservados à discussões coletivas, nos trabalho em grupo e nas diferentes tarefas propostas.

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contra turno, a recuperação: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades.

Provas individuais ou em duplas (com consulta ou não); trabalhos de pesquisa, apresentações (individuais ou em grupo); observação e registros da participação nas aulas; auto avaliações e avaliação do curso; registros sobre a organização do material de estudo, assiduidade e pontualidade; produção escrita em geral inclusive no caderno; realização de tarefas para casa.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>ALVES, Glória, et.alli. Geografia. Série Link do espaço – 8ª Série. São Paulo: Escala Educacional, 2007. (PNLD)</p> <p>BOLIGIAN, Levon, et.alli. Geografia: espaço e vivência. A dinâmica dos espaços da globalização. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2012. (PNLD)</p> <p>GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz - Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD, 1998. (adotado em 2003)</p> <p>NASCIMENTO, A. E. e BARBOSA, J. P. Trabalho. História e tendências. SP: Ática, 1996. (adotado)</p> <p>NASCIMENTO, Esdras do. Era Urso? RJ: Ediouro Publicações S.A , 1994.</p> <p>NOVAES, C. E. e RODRIGUES, V. - Capitalismo para Principiantes. SP: Ática, 1990. (adotado)</p>	<p>DECCA, Maria Auxiliadora Guzzo de. Indústria, Trabalho e Cotidiano: Brasil - 1889 a 1930. SP: Atual Editora, 1991.</p> <p>GERAB, W.J. e ROSSI, W. Indústria e Trabalho no Brasil. SP: Atual, 2001.</p>	<p>ARBEX JR., J. Guerra Fria: Terror de Estado, política e cultura. SP: Moderna, 1997.</p> <p>KARNAL, Leandro. A Guerra Fria. SP: FTD, 2000.</p> <p>MARTINEZ, Paulo. Multinacionais: desenvolvimento ou exploração? SP: Moderna, 1987.</p> <p>SADER, E. Cuba, Chile e Nicarágua: Socialismo na América Latina. SP: Atual, 1992.</p>

1º TRIMESTRE 2º TRIMESTRE 3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 32

Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

Retomada dos conceitos de Nação, Estado Nação, Nacionalismo, Imperialismo.

Espera-se que os alunos compreendam a existência de diferentes povos, com aspectos culturais particulares, como língua e religião, a ocorrência de lutas pelo território e os principais motivos que ocasionam esses conflitos. Compreender e respeitar a diversidade cultural de forma a estabelecer uma convivência pacífica com cidadãos de todas as etnias, credos religiosos e culturais. Apontar as responsabilidades dos colonizadores e das superpotências que emergiram após a segunda Guerra Mundial nos da África. Assimilar os conceitos de Estado, nação e Estado-nação.

A multipolarização do poder político e econômico mundial.

Espera-se que os alunos compreendam a existência e a configuração dos sistemas político-econômicos e suas relações com a formação do antigo mundo bipolar e dos atuais polos mundiais de poder.

A Organização de Mercados regionais no mundo multipolarizado.

Espera-se que os alunos compreendam essas disparidades no contextos do processo de globalização, discutindo as principais consequências desse processo: concentração de renda e a marginalização crescente de segmentos da sociedade, bem como o avanço do domínio tecnológico dos países desenvolvidos. Verificar como a globalização tem aprofundado as diferenças entre países ricos e pobres.

Diferentes entendimentos do conceito de globalização e suas interferências na economia (poder das multinacionais e os blocos econômicos)

Espera-se que os alunos compreendam as características desse processo econômico e da divisão internacional do trabalho e, também, a finalidade da formação de grandes blocos econômicos. Formar opinião em relação às contestações dos movimentos antiglobalização.

Trabalho em um mundo Global: trabalho infantil, da mulher, do negro, do idoso, informal, escravo — nos dias de hoje, desemprego conjuntural e estrutural, legislação trabalhista e sindicatos.

Destacar a dinâmica dos espaços através dos fluxos internacionais de mercadorias, pessoas, informações e capitais. Relacionar o problema do desemprego às mudanças ocorridas ao longo do processo de desenvolvimento do capitalismo, fazendo distinção entre emprego conjuntural e o desemprego estrutural ou tecnológico, situando esse problema no contexto nacional. Constar a exclusão de parte importante da mão de obra como decorrência das transformações tecnológicas. Discutir a economia informal a partir dos elementos oferecidos pelo texto e pela realidade, ligando-a ao processo de globalização da economia e à marginalização da mão de obra não-especializada. Refletir sobre a desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho.

Meio ambiente e problemas ambientais globais: esgotamento de recursos naturais (destaque para uso e escassez de água), outros problemas ambientais, como as várias formas de poluição, busca de alternativas sustentáveis, manipulação do discurso ambientalista etc.

Espera-se que o aluno possa identificar a ação humana na natureza e suas consequências.

Permitir que os alunos se conscientizem dos problemas ambientais globais derivados de uma exploração inadequada ou mal planejada do relevo.

Espera-se que os alunos identifiquem as diferenças entre consumo e consumismo e os danos causados pelos hábitos da sociedade de consumo: diferenciar os níveis de consumo entre os países, meio ambiente e problemática ecológica e despertar maior interesse e participação direta nas discussões e iniciativas sobre os problemas ambientais.

Discutir a relação entre ambiente e interesses econômicos.

Assumir posição crítica quanto ao comportamento dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos no que concerne à política do desenvolvimento sustentável.

Perceber as implicações de suas atitudes relacionadas ao ambiente que os cerca, promovendo ações que garantam sua preservação.

Orientação Didático-Metodológica

Trabalho com mapas: (regionalização política e econômica); Leitura de mapas; Pesquisa em Atlas; Realização de exercícios; Produção de mapas.

Leitura de diferentes tipos de textos (PNLD, de revistas e outros tipos de reportagens, letras de música, poemas etc.) e realização de alguns roteiros de estudos dirigidos.

Leitura e Análise de imagens, tabelas e gráficos.

Realização de exercícios e atividades partindo de situações problemáticas.

Realização de pesquisas (individuais e/ou em grupo). Apresentar seminário.

Aulas expositivo-dialogadas que levem os alunos a refletir junto com o professor, acompanhando o processo de construção do conhecimento (relacionar elementos; comparar situações diferentes; analisar; levantar hipóteses e formular conclusões).

Trabalho com textos, questões e situações-problema que exercitem nos alunos a sua capacidade de interpretação e reflexão a partir de dados e informações providas de diversas fontes (livros didáticos, livros de pesquisa, jornais, revistas etc).

Produção de resumos, esquemas, estudos dirigidos e fichamentos de leitura de textos.

Correção de exercícios e lições de casa (pelo professor, em sala, em grupos, a partir de gabaritos, a partir da troca de reflexões entre os alunos, envolvendo reescrita etc).

Registro das ideias pessoais sobre um determinado assunto ou levantamento de hipóteses sobre alguma questão para discussão e comparação com outras fontes.

Trabalhos em duplas, trios e grupos (diversas formas de seleção dos componentes e diferentes estratégias de trabalho, envolvendo desde a realização de pesquisas bibliográficas, entrevistas, seminários, apresentações que incluam diversas linguagens artísticas) contando com a organização e produção de cartazes, slides de PowerPoint e outros materiais de apoio aos seminários e apresentações para a classe.

Algumas estratégias diferenciadas.

aulas expositivas e mais exercícios nas recuperações ou plantões de dúvida, ajuda na execução de atividades de casa, possibilidade de entrega posterior de uma atividade (mais tempo para a realização), avaliação ou reavaliação diferenciada, com mais tempo e ajuda. Em sala de aula, sempre que possível acompanhamento mais de perto na execução das atividades.

Para alunos que não apresentam dificuldades: nas aulas, valorizar comentários e reflexões que possibilitam uma relação do que estamos estudando com outros temas (generalização), indicação de informações extras (fontes de pesquisa, leitura, filmes, etc.).

Avaliação

Roteiros de interpretação de textos, imagens, vídeos e músicas sobre os conteúdos do trimestre.

O conjunto de atividades registradas no caderno que forem realizadas em casa e sala comporão um conceito de caderno no final do trimestre.

Roteiro de orientação de estudos na sala de aula antes de uma avaliação formal, revendo conteúdos e tirando dúvidas coletivamente.

Provas para verificação da compreensão dos conteúdos.

PEI – plano individualizado aos alunos com diagnósticos de comprometimento da aprendizagem e avaliação diferenciada, ora em quantidade ou em diversidade de instrumentos para os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Participação dos alunos nos momentos reservados à discussões coletivas, nos trabalhos em grupo e nas diferentes tarefas propostas.

Conforme consta no projeto pedagógico da Escola há dois formatos de recuperação. No turno a recuperação contínua: a cada atividade de avaliação realizada há a possibilidade de retomada, buscando superar dificuldades. No contra turno, a recuperação: alunos convocados, ou alunos convidados participam de atividades acompanhadas mais individualmente na tentativa de superação das dificuldades.

Provas individuais ou em duplas (com consulta ou não); trabalhos de pesquisa, apresentações (individuais ou em grupo); observação e registros da participação nas aulas; auto avaliações e avaliação do curso; registros sobre a organização do material de estudo, assiduidade e pontualidade; produção escrita em geral inclusive no caderno; realização de tarefas para casa.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professor(a)
<p>ALVES, Glória, et.alli. Geografia. Série Link do espaço – 8ª Série. São Paulo: Escala Educacional, 2007. (PNLD)</p> <p>BOLIGIAN, Levon, et.alli. Geografia: espaço e vivência. A dinâmica dos espaços da globalização. Coleção: Espaço e Vivência. São Paulo: Atual, 2012. (PNLD)</p> <p>GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz - Atlas Geográfico do Estudante. SP: FTD, 1998. (adotado em 2003)</p> <p>NOVAES, C. E. e RODRIGUES, V. - Capitalismo para Principiantes. SP: Ática, 1990. (adotado)</p>	<p>STRAZZACAPPA, Cristina e MONTANARI, Valdir. Globalização: o que é isso, afinal? – Coleção Desafios. SP: Moderna, 2003.</p> <p>VESENTINI, J.W. e BOND, R. A crise do mundo socialista. SP: Ática, 1993. (adotado)</p>	<p>ARBEX, J. Nacionalismo. SP: Scipione, 1993.</p> <p>FUSER, Bruno. Desemprego e subemprego: o mercado informal de trabalho. In: KUPSTAS, Márcia (org.). Trabalho em debate. São Paulo: Moderna, 1997. P. 102-117 e p. 111-117.</p> <p>HAESBAERT, R. Blocos Internacionais de poder. SP: Contexto, 1991.</p> <p>MAGNOLI, D. Globalização: estado nacional e espaço mundial. SP: Moderna, 1997.</p> <p>MARCONDES FILHO, C. Sociedade e Tecnologia. SP: Scipione, 1994.</p> <p>OLIC, N.B. A desintegração do leste. SP: Moderna, 1994.</p> <p>VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas. SP: Contexto, 2007.</p>